

AS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O JAPÃO

PREOCCUPADA A IMPRENSA NIPPONICA COM A PERMANENCIA DA ESQUADRA NORTE-AMERICANA EM HAWAI

TOKIO, 24 (Domei) — Tratando da política europeia no que diz respeito aos Estados Unidos, o Japan Times estabelece conjecturas sobre a permanência em Hawai da frota norte-americana.

Na opinião do articulista, a America não considera a sua intervenção no Japão. Entretanto, durante a Guerra Mundial, o Japão deu aos Estados Unidos as garantias necessárias que lhe permitiram entrar no conflito. Nos dias de hoje, porém, uma medida não corresponderia aos interesses nipponicos.

Por outro lado, o estabelecimento de uma política de inteligência entre

ambos os países afrouxaria a tensão do Pacifico, por desnecessária. Descoberta de uma grande rede de espionagem no Japão

TOKIO, 24 (Domei) — O diario Kokumai Shimbun noticia hoje a existência de uma grande rede de espionagem. Afirma esse jornal que tentaram o roubo de photographias e importante documento do Ministerio do Commercio e Financeiro do Japão. Ao que parece, conseguiram o intento e esses documentos encontram-se em poder de uma potencia estrangeira e está causando grandes prejuizos ao commercio nipponico, nestes tempos de guerra.

Os agentes estrangeiros tentaram entrar em contacto com os altos circuitos politicos e financeiros do governo.

Esse diario assigna a que a Inglaterra vem realizando esforços tendentes a incorporar o Japão ao seu bloqueio contra a Alemanha e augmentar sua exportação para esse país.

Esse caso motivou uma nota do chefe de policia de Tokio onde friza que os nacionaes deverão ser prudentes, quando laarem com estrangeiros. Ninguém deve divulgar nada a respeito da escassez de gazolina no Japão, pois esses dados serão imprecisos para os estrangeiros.

Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em lingua japonesa

Washington, America e defesa

Ha problemas de ordem decididamente externa, mas que, não obstante, a vista da importância que os Estados Unidos vão adquirindo no scenario mundial, se incluem na esphera da politica interna da republica do sr. Roosevelt. Um destes problemas é o da defesa.

O conceito de defesa, por tradição da policia norte-americana, subdividese, na Casa Branca, em tres sectores harmoniosos e interdependentes, e nenhum de tres sectores pode ser estudado a fundo sem que as considerações, que comecam na esphera da politica interna, alinhem, em cheio, varios capitulos das relações exteriores.

Os tres sectores, ou subdivises, do conceito de defesa dos Estados Unidos são os seguintes:

1.0 — Defesa de nação (a que os estadunidenses dão o nome de "defesa continental", abrangendo a defesa do territorio norte-americano propriamente dito, do Alasca, do Canal do Panama, das Ilhas Hawaii e do Mar das Caraibias); 2.0 — Defesa do hemispherio de conformidade com o compromisso moral implicito na Doutrina de Monroe, depois de firmado na Conferencia do Panama, de setembro de 1933, abrangendo vasta area maritima ao redor das tres Americas; e 3.0 — Defesa do Pacifico, com a protecção armada a favor dos Filipinas, da Ilha de Guam e de outros pontos, que se supõem vulneraveis a ataques do Japão.

Basta a simples enumeração dos referidos tres sectores do conceito

de defesa, para se perceber que mesmo em se trata de matéria de politica interna, é impossível estudar a seu avir em linha de conta muitas considerações de ordem puramente internacional.

Em recentes declarações, perante a comissão naval da camera dos representantes, o almirante Harold R. Stark, chefe das operações navas norte-americanas, deu seu apoio a iniciativa do parlamentar Vinson, que propoz o augmento de 25% da força da da republica do Tio Sim.

A proposta partiu da premissa segundo a qual, se a Pratica e a Inglaterra form destruidas, na guerra, contra-fogão, e, em seguida, se verificaria uma coligação, com países vencedores e seus partidários — Alemanha, Italia, Russia e Japão — contra os Estados Unidos, e, possivelmente, contra a America do Sul. Esta coligação, que poderia actuar tanto no Oceano Pacifico como no Oceano Atlantico, obrigaria Washington a considerar o Canal do Panama como centro vital de sua

defesa.

O Canal do Panama, á vista dos progressos da aviação, poderá ser atacado por aviões, que partiriam da Colombia da Venezuela, de Barbados e mesmo do norte do Brasil, se a guerra civil ligada conseguir estabelecer-se nos pontos convenientes.

Para evitar este estabelecimento, os Estados Unidos precisam emendar-se com outras nações da America — e assim se explica como a simples defesa nacional, norte-americana, se transformou em problema de fraca escala internacional, embora seja, em si, questão de ordem interna.

A defesa das Ilhas Hawaii e das bases aéreo-navas do Pacifico occiden probam, semelhanças de modo e diplomatico-militar, mais a defesa do hemispherio, a fim de tornar mais vasto e mais decisivo o caso, complica-se e ex-rename em consequencia das enormes despesas que acarreta, visto que nenhum país das Americas e da Europa e do Sul se encontra em condições financeiras hostias para construir a esquadra de que

precisa para garantir a faixa de segurança a seu cargo.

Assim, pois, que a defesa norte-americana, seja restringida-se ao territorio da republica do Tio Sim, seja estendendo-se ao Pacifico, seja abrangendo todo o nosso continente, é assumido cuja solução, por sua complexidade, não pode ser deixada para a ultima hora. O almirante Stark, acima citado, acha que a tarefa dos Estados Unidos é descomunal, mas que para comecar, o augmento de 25% da esquadra de Washington seria suficiente. Este augmento comprehendia cerca de 400.000 toneladas de novas construções de batalha, sendo: — 132.000

toneladas para cruzadores de batalha mais pesados do que qualquer outro do mundo, desoando de 12.000 a 20.000 toneladas e fortemente armados; 72.000 toneladas para navios porta-aviões; 63.000 toneladas para destroyers; e 54.000 toneladas para submarinos.

Isto seria o trabalho preliminar de um programma de 2.000.000.000 de dolares de construções novas, dentro dos cinco proximos annos; comprehendendo 145 navios novos e eleva a força da esquadra norte-americana a mais de 2.000.000 de toneladas.

Nos dias de hoje, a marinha de guerra do sr. Roosevelt dispõe de 1.283.310 toneladas, já construidas,

com 473.865 ainda em construção, o que perfaz o total de 1.757.170 toneladas.

LEIA O NOSSO
KODOMO NO SONO
Supplemento do jornal "Noticias do Brasil"
O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO
"NOTÍCIAS DO BRASIL"
E' FORNECIDO PELA AGENCIA
TELEGRAPHICA "DOMEI" JAPONESA

念腹俳事 (二十)

念腹俳事 (二十)

念腹俳事 (二十)

走高跳

走高跳

走高跳

燃ゆる星座

燃ゆる星座

燃ゆる星座

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

亞國の旅

亞國の旅

亞國の旅

走高跳

走高跳

走高跳

燃ゆる星座

燃ゆる星座

燃ゆる星座

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

偶感

時報商事部

時報商事部

時報商事部

愈々果樹栽培適期に入りました

愈々果樹栽培適期に入りました

愈々果樹栽培適期に入りました

新種子各種入荷

新種子各種入荷

新種子各種入荷

DR. HEITOR FENICIO

DR. HEITOR FENICIO

DR. HEITOR FENICIO

Dierberger & Companhia

Dierberger & Companhia

Dierberger & Companhia

A CASA CONFIANÇA

A CASA CONFIANÇA

A CASA CONFIANÇA